REQUERIMENTO Nº 063/16

Senhora Presidente,

Considerando que o município de Adamantina caiu no ranking estadual do Programa Município Verde-Azul (PMVA), principalmente em função das péssimas condições atuais em se encontra o nosso aterro sanitário e, como conseqüência, o nosso município permanece apenas como pré-certificado no referido programa ambiental estadual;

Considerando que o nosso município precisa atender às exigências da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e fazer as adequações necessárias no aterro sanitário, caso contrário, não apenas perderá o selo do Programa Município Verde-Azul, mas será penalizado na liberação de recursos financeiros do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e do FECOP (Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição), alem de deixar de receber maquinários e equipamentos importantes para a manutenção das atividades e serviços da prefeitura.

Pelo exposto, REQUEIRO, regimentalmente à Mesa, com fundamento no inciso IX, do artigo 17, que oficie ao Dr. João Eduardo Barbosa Pacheco, Prefeito do Município de Adamantina, para que envie a esta Casa de Leis, no prazo do inciso XVI, do artigo 74, ambos da LOMA, as seguintes informações:

1) Qual a verdadeira situação do aterro sanitário de Adamantina, em relação a capacidade de armazenamento de resíduos sólidos; sistema de drenagem do chorume e tratamento do chorume? Está havendo algum risco para o lençol freático existente na região de abrangência do aterro sanitário?

2) O nosso aterro sanitário possui sistema de monitoramento ambiental (topográfico e hidrogeológico)? Há pátio de estocagem de materiais? Há laudo técnico recente expedido por engenheiro ambiental descrevendo o estágio atual em que se encontra o nosso aterro sanitário?

3) Quem de forma efetiva são principais responsáveis pela situação atual em se encontra o nosso aterro sanitário? Quais providências estão ou serão adotadas pela administração municipal visando não apenas atender às exigências da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e fazer as adequações necessárias, mas, sobretudo, para uma regularização das atividades no aterro sanitário, ampliando sua vida útil?

Plenário Vereador José Ikeda, 07 de março de 2016.

HÉLIO JOSÉ DOS SANTOS
Vereador